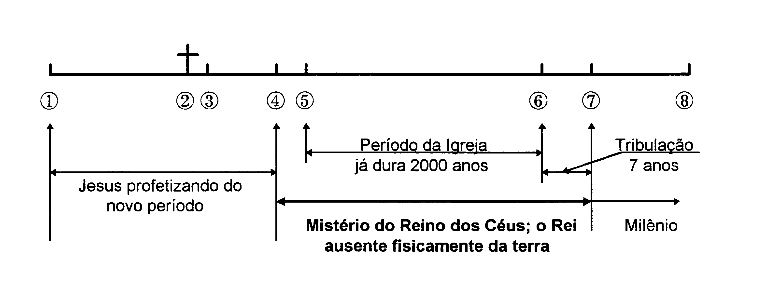
**PANORAMA BÍBLICO - AULA 057**

**As parábolas de Mateus 13 (continuação)**

Falamos que Jesus mudou a pregação do oferecimento do Reino à nação de Israel e começou a profetizar acerca de um intervalo chamado de Igreja, o nosso período. Porém, também dissemos que a Igreja faz parte do que Jesus chamou de: "Mistérios do Reino dos Céus". O reino é eterno, nunca acaba, mas a diferença é que nesse período, chamado por Jesus assim, o reino continuaria porém sem o Rei presente fisicamente na terra.

Jesus, nas parábolas de Mateus 13, oito parábolas, vai explicar quais são as características desse período, o Reino dos Céus sem o Rei presente fisicamente. Se identificarmos bem esse período no tempo, início e fim, ficará mais fácil o entendimento da Bíblia, à partir de Mateus 13.

**1ª Parábola; a parábola do semeador**

** Mateus 13:1-23**

Esta é a parábola introdutória e que serve de base para as demais. É a única parábola que não tem a frase inicial: "o reino dos céus é semelhante...". Jesus dá a explicação da parábola e fica bem claro que, de um modo geral, a Palavra de Deus vai ser pregada ao longo de todo o período e pessoas vão crer e pessoas não vão crer.

**V.4 e V.19**; os que ouvem a Palavra e não a compreendem, vem o Maligno e tira o que foi semeado no coração. Vocês já pregaram o Evangelho a alguma pessoa e a encontra novamente após algum tempo e parece que você não pregou nada, ela não entendeu nada e esqueceu tudo? Sempre que pregarmos a alguém, devemos orar em nome de Jesus, para o Diabo não roubar a Palavra plantada em seu coração.

**V.5-6 e V.20-21**; vemos pessoas que recebem o Evangelho e dizemos delas: "Essa aí recebeu bem, nasceu de novo"; achamos que entendeu tudo, juntou-se a um grupo cristão, começou a se interessar, mas dali a pouco, vai murchando, esfriando, começa a faltar nas reuniões, se desinteressa e vai embora. Achamos que tinha nascido de novo, mas quando começa a menor perseguição, a menor crítica, etc., se escandaliza e abandona.

**V.7 e V.22**; a semente cai entre espinhos; é para aqueles que quando descobrem que deve haver comprometimento, cai fora.

**V.8 e V.23**; e os que verdadeiramente nascem de novo, os que verdadeiramente aceitam a Palavra de Deus, vão frutificar; uns mais outros menos. São nascidos de novo, chamados de boa terra.

**2ª Parábola; a parábola do trigo e do joio**

** Mateus 13: 24-30 e 36-43**

Embora esta parábola também trate de semeadura, o enfoque é outro; a semeadura verdadeira da 1ª parábola, é aqui imitada por uma FALSA SEMEADURA. Ainda que o falso e o verdadeiro cresçam juntos, o Senhor deixa bem claro que no final, a sua justiça será feita. A ceifa citada aqui, não se refere ao arrebatamento da Igreja, mas sim ao julgamento que será feito no final da tribulação. Notem, no arrebatamento a Igreja será retirada e o mal deixado, aqui na parábola, entretanto, 1º o joio é retirado e depois o trigo é recolhido no celeiro de Deus, quem é trigo entrará no Milênio.

Como na 1ª parábola, Jesus disse que iria explicar os Mistérios do Reino dos Céus. Agora ele vai mostrar as características que vão marcar este período. Já sabemos da 1ª, que é a básica. A Palavra será pregada: uns vão crer e outros, por esse ou outro motivo, não vão crer.

**V.24**; agora todas as parábolas vão ter essa frase: "O Reino dos Céus é semelhante...".

Quem semeia a boa semente é Jesus.  
O inimigo é o Diabo.  
O campo é o mundo.  
A boa semente são os filhos do Reino, o trigo, os salvos.  
O joio são os filhos do maligno; os não salvos.  
A ceifa é o fim do mundo, aqui se refere ao final deste período que é o final da tribulação, não é o arrebatamento.  
Os ceifeiros são os anjos.

Segunda característica; haveria pregação da Palavra: muitos não iam crer, por vários motivos e muitos iam crer. Entre os que cressem, Satanás semearia, enviaria agentes seus, pessoas parecidas com o trigo, mas joio, e só serão separados na consumação desse período, que vai além da Igreja.

**V41-42**; primeiro o joio é retirado.

**V.43**; e o trigo, os justos permanecem.

No arrebatamento, os justos, os salvos, são retirados e os não salvos permanecem, é diferente. Então, existirão novos salvos (trigo), que se formarão na tribulação, e que permanecerão após esse período, e os perdidos serão lançados na "fornalha de fogo", no inferno, e "ali haverá choro e ranger de dentes".

**3ª Parábola; a parábola do grão de mostarda**

** Mateus 13:31-32**

Desde que o grão de mostarda produz um arbusto, e aqui Jesus fala de uma árvore, estamos diante de algo anormal. O Senhor Jesus, diz na 1ª parábola que as aves são o maligno. Precisamos distinguir entre a Igreja verdadeira, a que Deus vê, a igreja invisível universal, e o que hoje é chamado de "Cristandade ou Cristianismo". No contexto do mundo hoje, quando essa palavra Cristianismo é citada, envolve todas as religiões chamadas "CRISTÃS": catolicismo romano, catolicismo ortodoxo, protestantismo, testemunhas de Jeová, mormonismo, adventismo, espiritualismo, etc. Realmente, o Cristianismo de nossos dias, tem se tornado uma árvore enorme, mas anormal, porque há distorção da verdade no seu meio, e todas as religiões estão sendo convidadas a fazerem os seus ninhos aí: isto é o "ecumenismo".

Ecumenismo é uma coisa totalmente contrária a Deus, contrária a Palavra de Deus. O Cristianismo verdadeiro, não se trata de uma união de religiões, mas sim de uma unidade, de um corpo; não é uma união, jamais foi ou será uma união de várias coisas, de vários membros, e sim um organismo, uma unidade. O que o ecumenismo propõe? União; isso é possível? É disso então, que Jesus esta falando, desta união, que vai ficar deformada, união onde muitas aves (o maligno) vem pousar (nessa árvore).

**4ª Parábola; a parábola do fermento**

** Mateus 13:33**

Na Bíblia, fermento sempre representa algo ruim, algo que contamina; (**Mateus 16:6-12**; **Marcos 8:15**; **I Corintios 5:6-8**; **Gálatas 5:7-9**), fermento = pecado, falsa doutrina.

A massa fermentada é o Cristianismo, sendo corrompido por falsas doutrinas, doutrinas que dão origem à falsas religiões. Notem: "... até ficar tudo levedado", isto significa que a corrupção será total.

Estas quatro parábolas, tratam do desenvolvimento total do Cristianismo. Trata de como essa época seria marcada, de como o homem e o mundo, veriam o Cristianismo; era algo deformado. Jesus está dando as características. A Palavra seria pregada, joio seria plantado no meio do trigo; ia ter uma aparência que Deus não ia aceitar, porém o mundo iria olhar e falar: é "Cristianismo". Mas as aves estariam ali, tudo seria marcado por falsas doutrinas e ficaria levedado. Quem hoje, é verdadeiro cristão, está vendo o "levedo" em tudo aquilo que se intitula "Igreja".

Quantas parábolas Jesus tinha dito até agora? Quatro; a do semeador, a do joio e do trigo, a do grão de mostarda e a do fermento. Ele explicou a seus discípulos, aquelas que eles não entenderam, entrou em casa e então passou a dizer mais quatro parábolas. Essa mudança, é bem procedente. Não pensem que na Bíblia alguma coisa está dita por acaso, não é assim não. O Espírito Santo sempre está querendo nos dizer algo e essa mudança mostra uma divisão nas parábolas. As quatro primeiras mostram as características verdadeiras do período que estava sendo profetizado e qual a aparência que o mundo ia ver, e agora nas outras quatro, Jesus vai mostrando como Deus vê essa época.

**5ª Parábola; a parábola do tesouro escondido**

** Mateus 13:44**

O que é campo? É o mundo. O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido, oculto no campo; o que é tesouro? Jesus é o homem que vende tudo e Israel é o tesouro oculto no mundo. **Êxodo 19:5**, **Salmos 135:4**; são Palavras que Deus fala acerca de Israel, "meu tesouro peculiar". Então o que Jesus faz por Israel? A parábola fala de um tesouro escondido no mundo; onde está Israel? Está espalhada no mundo; Jesus, "movido de gozo, de alegria", vai e vende tudo o que tem. Jesus deu tudo o que tinha, deu sua vida. Há algo mais valioso para se dar, do que sua própria vida? Quando alguém dá a sua vida, sobra algo? Ao dar a sua vida, ao derramar o seu sangue, Jesus estava comprando toda a terra por causa de Israel, e olha a sua atitude, cheio de "alegria". Que amor do Nosso Deus, que amor do Nosso Senhor Jesus Cristo. O fato de Israel ser um tesouro escondido, o é aos olhos do mundo, e só vai aparecer para o mundo, no final do período; **Salmo 89:20 e 28-37**.

**6ª Parábola; a parábola da pérola**

** Mateus 13:45-46**

Pérolas se encontram no mar; mar ou águas, nas Escrituras significam nações, povos (**Apocalipse 17:1e15**). Pérola, é a única jóia feita organicamente. A Igreja é um organismo e está sendo feita assim. A pérola é a Igreja e o Senhor Jesus deu sua vida para também comprar a pérola, a Igreja. Quanto mais a Igreja incomoda o mundo, mais ela cresce; assim também a pérola, entra um grãozinho de areia na ostra, a incomoda, e então a pérola vai sendo formada dentro da ostra; quanto mais a pérola cresce, mais incomoda a ostra, até que a lança fora. Jesus, com o seu sangue, comprou Israel e a Igreja; o plano de redenção para os dois povos (judeus e gentios) formarem um povo, o povo de Deus.

**7ª Parábola; a parábola da rede**

** Mateus 7:47-51**

Esta parábola explica claramente o que acontecerá no final da tribulação, antes da implantação do Reino milenar de Jesus. Os anjos sairão e separarão os maus dos justos e então, os maus serão "lançados na fornalha de fogo e ali haverá choro e ranger de dentes". (**V.51**); "entendestes todas estas coisas?" Quando será isto? No final da tribulação.

**8ª Parábola; coisas novas e coisas velhas**

** Mateus 13:52-53**

Escriba, é alguém que tem entendimento. "Todo aquele que se fez discípulo neste período", é destes que Jesus está falando. Jesus disse: "Se vocês estão entendendo (se são escribas, discípulos) o que é o Reino dos Céus, então também compreendem que falo das coisas velhas já profetizadas no V.T., mas também falo, introduzo coisas novas, não profetizadas antes".

Estas parábolas encerram o 2º grande discurso de Jesus, que fala de um novo período chamado de "Mistério do Reino dos Céus", período do Reino em que o Rei estaria ausente; podemos resumir assim:

1º) Haverá semeadura da Palavra de Deus durante toda essa época.

2º) A qual será imitada por uma falsa semeadura.

3º) O reino, assumirá uma proporção externa enorme.

4º) Internamente será marcado por uma doutrina corrompida.

5º) Porém, mesmo assim o Senhor ganhará para si, um tesouro peculiar.

6º) Um povo formado dentre Israel e a Igreja.

7º) Esta época terminará em julgamento, com os ímpios excluídos do Reino a ser instaurado, e os justos serão tomados para receberem as bênçãos desse Reino, agora com o Rei fisicamente presente.

Está claro então para nós a seqüência dos discursos de Jesus; o oferecimento do Reino à Israel, a rejeição de Israel e Jesus então começando a profetizar de um novo período: "vejam, Eu não vou implantar o Reino, vou embora e até voltar, haverá uma época com essas características". Jesus voltará a terra novamente, 7 anos após o arrebatamento da Igreja, no final da tribulação. Não é o fim de tudo, mas sim o final desse período que Jesus está profetizando, período que começaria com a ausência do Rei em seu Reino e terminará com a volta do Rei, para reinar então fisicamente na terra. O período profetizado trata portanto, do período em que o Rei estaria ausente fisicamente da terra.

PANORAMA BÍBLICO - QUESTIONÁRIO AULA 057

Nome:

**1-** Fale o que você entendeu da primeira parábola:

.

**2-** Fale o que você entendeu da segunda parábola:

**3-** Fale o que você entendeu da terceira parábola:

**4-** Fale o que você entendeu da quarta parábola:

**5-** Fale o que você entendeu da quinta parábola:

**6-** Fale o que você entendeu da sexta parábola:

**6-** Fale o que você entendeu da sétima parábola:

**8-** Fale o que você entendeu da oitava parábola: